



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DEYVID MATHEUS BORGES DE GOUVEIA

RELADO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NO PROJETO
ESCOLINHAS DO DEF

CAMPINA GRANDE - PB

2016

DEYVID MATHEUS BORGES DE GOUVEIA

**RELADO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NO PROJETO
ESCOLINHAS DO DEF**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, em formato de Relato de Experiência, apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento as exigências para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

ORIENTADORA: Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE - PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

G719r Gouveia, Deyvid Matheus Borges de.
Relato de experiência da prática do futsal no Projeto
Escolinhas do DEF [manuscrito] / Deyvid Matheus Borges de
Gouveia. - 2016.
22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação
Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde, 2016.

"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de
Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Estágio supervisionado. 2. Futsal. 3. Esporte. 4.
Cidadania. I. Título.

21. ed. CDD 796.334

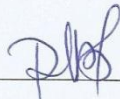
DEYVID MATHEUS BORGES DE GOUVEIA

VIVÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NO PROJETO ESCOLINHAS DO DEF

Trabalho de Conclusão de Curso –
TCC, em formato de Relato de
Experiência, apresentado ao curso de
Licenciatura em Educação Física, da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento as exigências para
obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

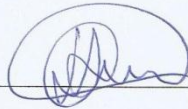
Aprovada em: 20/05/2016

BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Pereira do Nascimento Filho

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Roberto Coty Wanderley

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por estar sempre à frente dos meus caminhos, me guiando e protegendo;

Agradeço também à minha família e amigos pelo apoio nessa caminhada, e em especial à minha namorada Valeska, por me dar sempre suporte para conseguir meus objetivos;

Agradeço à professora Regimênia pelos ensinamentos passados e toda sua disponibilidade e apoio na elaboração desse trabalho, e também à banca examinadora pela disponibilidade em contribuir nessa elaboração;

Agradeço a todos os colegas de classe e professores do Departamento de Educação Física pelas contribuições que tiveram na minha formação acadêmica.

VIVÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL NO PROJETO ESCOLINHAS DO DEF

Gouveia, Deyvid Matheus Borges de*

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido no programa “Escolinhas do DEF”, no estágio supervisionado IV, que é um componente curricular obrigatório do curso de Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que acontecia nas terças e quintas no ginásio de esportes do Departamento de Educação Física (DEF) da UEPB. Teve como objetivo relatar a importância do futsal para as crianças e a importância da experiência do estágio para mim, no qual pude agregar muitos conhecimentos práticos da profissão de professor, e aprendi muito de como lidar com os alunos, e estes alunos tiveram uma boa participação no estágio, pois gostavam do esporte e das atividades propostas durante as aulas, apesar de terem um pouco de resistência no começo para realizar as atividades lúdicas antes do jogo, também aprendi um pouco mais sobre o esporte ao qual pratiquei toda a minha vida (futsal). Buscamos sempre levar uma forma diferente dos alunos verem o futsal e se interagirem se socializando cada vez mais.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Futsal; Esporte e Cidadania.

ABSTRACT

This work it is an experience report that was developed in the "Escolinhas do DEF" in the supervised stage IV, which is a compulsory curricular component of the course of Physical Education, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), which happened on Tuesdays and Thursdays in the sports hall of the Department of Physical Education (DEF) of UEPB. Aimed at reporting the importance of indoor soccer for children and the importance of stage experience for me, where I could add many practical knowledge of the teaching profession, and learned a lot of how to deal with students, and these students had a good participation on stage, because they liked the sport and the activities proposed in class, despite some resistance at the beginning to make the play activities before the game, I also learned a little more about the sport to which I practiced all my life (futsal). We always take a different way students see futsal and interact socializing more and more.

Keywords: Supervised Internship; Futsal; Sport and Citizenship.

¹ Graduando o Curso de Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Email: deyvid.cg@hotmail.com.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3. REFERÊNCIAL TEÓRICO	10
3.1 FUTSAL.....	10
3.2 ESPORTE E CIDADANIA	13
4. RELATO DE EXPERIÊNCIA	17
5. CONCLUSÃO	19
6. REFERÊNCIAS	20
7. ANEXOS	21

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem mostrar a experiência que tive enquanto estagiário do projeto “Escolinhas do DEF” no qual ministrei aulas de futsal, e pude por em prática tudo o que obtive de conhecimento nas aulas teóricas durante o curso de Educação Física, e esse foi meu primeiro contato nas aulas como professor.

O estágio tem uma grande contribuição para a formação de qualquer profissional, é no estágio que você vai poder colocar tudo que aprendeu em prática com idéias inovadoras, é aonde irá vivenciar um pouco de como vai ser sua futura profissão. E o estágio como professor de educação física é de extrema importância, pois você além de colocar em prática o que aprendeu você também adquire novos conhecimentos que nem sempre é possível adquirir através da teoria, ate porque você aprende com os próprios alunos e através disso tem ideias criativas para planejar boas aulas.

Filho (2014) afirma através do seu trabalho que o futsal trás grandes benefícios cognitivos, afetivos e psicomotores para as crianças.

O futsal é um esporte coletivo que tem grande contribuição na formação ética, moral e cultural das crianças como cidadãos, socializando-os, mostrando como ajudar o próximo, como ter respeito pelo outro, entre outros benefícios.

Na minha vida escolar como aluno eu não tive grandes oportunidades de vivenciar as várias dimensões que a educação física possui, e nesse relato estarei mostrando um pouco da diferença que tentei colocar nas aulas da educação física que obtive na minha vivencia como aluno.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Relatar a importância do estágio com futsal no projeto escolinhas do DEF e na minha vida acadêmica.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever as melhorias que o futsal pode trazer para as crianças através da minha experiência como estagiário no projeto escolinhas do DEF;
- Apresentar as minhas experiências com as crianças no projeto escolinhas do DEF.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Futsal

“A origem do futsal, ao contrário do que muitos pensam, pode não ter ocorrido nessas terras. Alguns acreditam que o futebol de salão surgiu no Uruguai, sendo redigidas as primeiras regras em 1933, pelo Prof. Juan Carlos Ceriani e fundamentadas no futebol (essência), basquetebol (tempo de jogo), handebol (validade de gol), e pólo aquático (ação do goleiro). E só a partir de um curso na Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevidéu, que contou com a presença de representantes da ACMs de toda a América Latina, entre eles alguns brasileiros (João Lotufo, Asdrúbal Monteiro, José Rothier) é que cópias das regras foram distribuídas e posteriormente, trazidas e divulgadas no Brasil (SANTANA, 2011 apud FILHO, 2014, p. 288)

“O futsal como conteúdo escolar encontra-se dentro do grupo dos esportes, grupo esse que deve ser trabalhado assim como os outros em todos os ciclos escolares” (PCN, 1997 apud FILHO, 2014, p. 288)

Para Filho (2014) o futsal está presente nas escolas através das aulas de educação física, porém ele tem um destaque maior que as outras modalidades esportivas, e esse esporte é um conteúdo importante nos PCN's, e as crianças reconhecem essa importância.

Cavalcante, Filho e Silva et al. concordam em dizer que o futsal é bastante disputado no Brasil, e que desde pequeno os meninos praticam o esporte, além de que o Brasil é uma das maiores potências nesse esporte.

“Desde criança, um dos presentes e brinquedos mais recebidos pelas crianças é uma bola, e também o favorito delas, é considerado o país do futebol/futsal e ele já faz parte da nossa cultura. O futsal é a modalidade mais praticada no Brasil, por crianças e adultos, é uma modalidade que vem crescendo muito ao longo dos anos, e está mais presente na mídia, com transmissões ao vivo, etc., e com competições muito equilibradas, pois existem várias equipes bem preparadas pelo Brasil, com investimento de patrocinadores e empresas, e grande mobilização das cidades de origem das equipes além é claro, dos 7 títulos mundiais conquistados pela Seleção Brasileira de Futsal, sendo o último, no final de 2012, que teve grande

repercussão, e com a presença do ídolo Falcão.” (CAVALCANTE, 2013, p. 305)

“O Brasil é potência mundial no futsal, mais até que no futebol. Os títulos demonstram isso. São cinco títulos mundiais nos sete disputados (vice nos outros dois) e onze títulos sul-americanos em doze disputados, fora os outros vários títulos conquistados pela seleção principal e pelas demais categorias (CBFS, 2011 apud FILHO, 2014, p. 287)

“O futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas no contexto escolar, primeiramente pelo fato de ser um esporte advindo do futebol, e segundo, pois é uma modalidade que os recursos necessários para se praticarem são mínimos, necessitando apenas de uma bola, e algum material, ainda que adaptado, para se fazerem as traves.” (SILVA et al., 2014, p. 122)

“A criança, hoje em dia, não tem muito espaço para brincar nas ruas como antigamente, por vários fatores, por isso vem crescendo muito o surgimento das “Escolinhas de Futebol e Futsal”, que vem proporcionando este espaço que as crianças procuram, não só aprender a jogar futsal, mas também, se socializar, conhecer novas pessoas, fazer novas amizades, participar de confraternizações, festas e passeios, programados pelas escolinhas, e também, além de tudo formar um cidadão com princípios morais e éticos e crítico, consciente e com atitude” (BASÍLIO E COLABORADORES, 2009, apud CAVALCANTE, 2013, p. 305)

Silva et al. (2014) mostra através da sua pesquisa que na concepção dos alunos o futsal contribui em partes para a formação crítica deles.

Betti (1999) diz que a aprendizagem de um esporte como o futsal ou outro qualquer, tem que envolver os aspectos afetivo-sociais, cognitivos e motores.

“Pensamos que tal orientação poderia também prevalecer nas academias, centros esportivos públicos, etc. Se falarmos em aprendizagem de esportes, a mesma coisa. Se o professor quer ensinar basquetebol, é preciso ensinar as habilidades específicas da modalidade, mas que precisam estar ligadas as dimensões afetiva (é preciso gostar do basquetebol), cognitiva (por exemplo, compreender as regras com algo que torna o jogo

possível, a organização e as possibilidades de acesso ao esporte em nosso meio) e social (aprender a organizar-se em grupo para jogar o basquetebol).” (BETTI, 1999, p. 87)

Campos (2001, apud CAVALCANTE, 2013, p. 306) afirma que as escolinhas de esporte estão buscando atletas que não só dominem a técnica do esporte, mais que também tenha uma boa conduta, respeito ao próximo, disciplina, responsabilidade, auto confiança entre outros aspectos psicológicos, e essas escolinhas estão trabalhando não só a execução da técnica, mais também estão fazendo atividades que melhorem os aspectos cognitivos e afetivos dos alunos, essas afirmações são confirmada no texto de Cavalcante (2013).

Nessa mesma perspectiva Melo (2004) concorda em dizer que as escolinhas de esporte e as aulas de educação física estão não só voltadas em forma atletas e sim também na formação de cidadãos, e debate muito a relação entre Educação Física, esporte, lazer e cidadania.

Cavalcante (2013) ressalta que na infância por volta dos 9 anos de idade a criança começa a ter um senso crítico mais acentuado, que os laços de amizade começam a se expandir e esses amigos se tornam pessoas confiáveis e começam a ter uma maior socialização, nessa fase também eles são mais críticos consigo mesmos e se sentem cobrados quando não conseguem realizar alguma tarefa corretamente, já por volta dos 10 anos eles começam a desenvolver melhor a motricidade fina e aos 11 anos eles tem um pico de desestabilidade emocional pois precisam de uma autoafirmação e começam a criar alguns sentimentos de revolta, principalmente contra os pais.

Os autores Cavalcante e Filho também concordam em dizer que as crianças tem consciência dos benefícios que o futsal traz e mostram em suas pesquisas que o esporte traz grandes benefícios nos aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos apesar que Filho mostra que o aspecto afetivo para as crianças não é tão desenvolvido através do esporte como os outros. Eles também entram em consenso quando diz que o futsal trás melhoras no rendimento escolar dos seus praticantes.

Cavalcante (2013) em sua pesquisa mostra que 90% das crianças entrevistadas dizem que acham muito importante o futsal para a saúde, educação, lazer/diversão, desenvolvimento interpessoal e social, desenvolvimento de cidadão socializado e na diminuição da ociosidade.

Cavalcante (2013) mostra através de sua pesquisa que as crianças que praticam futsal têm melhoras nas notas escolares e na educação em geral, nas técnicas do esporte, na cooperação e ajuda ao próximo, e estão se socializando e adquirindo valores éticos e moral para a sua vida.

Segundo Filho (2014) os alunos têm consciência que o futsal tem grandes benefícios no desenvolvimento cognitivo e psicomotor, e também reconhecem os benefícios no desenvolvimento afetivo e social, porém não na mesma proporção que os outros aspectos.

Nessa mesma visão Silva et al. (2014) expõem por meio da sua pesquisa que os alunos percebem que o futsal tem contribuições nos fatores de fazer novas amizades, respeitar as regras sociais, preparar para uma vida social crítica e transformadora, no relacionamento familiar e na cidadania de forma geral.

“Notou-se a melhora no desempenho pessoal, familiar, social e escolar das crianças participantes e melhoram no desempenho em relação à formação de um cidadão crítico, com conduta e responsabilidade, ávidos pelo saber da prática do conceito e dos valores morais e éticos” (CAVALCANTE, 2013, p. 302)

“A partir disso vemos o futsal presente em grande parte do país, praticado nas praças públicas, entre ambos os gêneros e distintas faixas etárias, mas também dentro das escolas nas aulas de Educação Física. Aulas essas onde o esporte é considerado o maior conteúdo programático. Mas o futsal não está presente somente nas aulas, mas também no recreio, nas saídas dos professores da sala de aula, e aonde mais a criatividade dos alunos permitirem” (FILHO, 2014, p. 293)

3.2 Esporte e cidadania

Para Betti (1999) cidadania é o direito a ter direitos, e Chauí (1984 apud BETTI, 1999) diz que cidadania é criar espaços sociais de luta e definir instituições para a expressão política com o intuito de lutar pela conquista e manutenção dos direitos.

“Nesse cenário, como concretizar uma Educação Física cidadã? É preciso pensar em novas tarefas para a Educação Física, e entre elas estão: a formação do espectador crítico e sensível, a exploração da função de conhecimento presente na mídia e das contradições que o seu discurso revela; e a preservação dos contra-estereótipos, pois a Educação Física, aliando a vivência, a emoção e a inteligência, pode fazer substituir, ao lado do esforço máximo, da vitória a qualquer preço e da recompensa extrínseca, o lúdico e o prazer, a saúde global e o lazer.” (BETTI, 1999, p. 91)

“A educação física e os esporte se inserem no campo dos bens culturais, indispensáveis a condição de ser cidadão, embora não suficientes” (MELO, 2004, p. 119)

Betti (1999) a relação entre educação física e cidadania tem como base três princípios, no qual o princípio da inclusão visa englobar a educação física na rotina de todos os alunos sem haver nenhuma exclusão, e que esses alunos não estejam apenas presentes mais que todos participem das atividades propostas de maneira ativa, o segundo princípio seria o princípio da alteridade diz que o aluno tem que ser tratado com respeito, como um ser humano social e não como objeto, e o terceiro princípio seria o princípio da formação e informação plena afirma que as aulas de educação física têm que atingir o físico o cognitivo e o afetivo-social do aluno fazendo com que elas se interliguem durante as atividades propostas nas aulas.

“Desta maneira, enquanto educadores físicos, pretendemos despertar o exercício da cidadania através, pelo, com o no exercício físico, através do movimento humano.” (SILVA et al., 2014, p. 123)

“Constantemente sabemos de programas de esporte, públicos ou privados, que estão contribuindo para o “resgate da cidadania” de crianças, jovens, adultos, idosos, portadores de necessidades especiais, jovens em conflito com a lei, sobretudo pobres. Ou ações solidárias que devolvem a “cidadania” a grupos sociais que em algum momento de sua vida a “perderam”. Qualquer ação que “tire” os jovens da rua é resgate de “cidadania”. Qualquer ação solidária, como filantropia empresarial, ação caridosa de uma Igreja, evento assistencialista de grandes grupos, ou mesmo as novas políticas esportivas de atletas famosos; é “promoção de cidadania”.” (MELO, 2004, p. 105)

Melo (2004) afirma que não é difícil encontrar políticas esportivas de empresas privadas ou organizações públicas que visam à promoção da cidadania e discutem a relação entre cidadania, esporte e lazer.

Melo (2004) diz que esta crescendo muito os programas de promoção de cidadania quanta a divulgação desses em todos os meios de comunicação e que o lazer e os esportes estão incluídos nessas “ações cidadãs”.

“Relacionando esporte e cidadania, não é difícil sabermos de políticas de esporte, sejam públicas ou privadas, sobretudo em bairros pobres que se autodenominam como promotoras de cidadania. Além disso, é comum o debate da relação entre Educação Física escolar e cidadania. (MELO, 2004, p. 111)

“Assim, consideramos a cidadania não como algo outorgada definitivamente, mas sim fruto de uma luta permanente, sobretudo das classes trabalhadoras visando a incorporação de direitos, em processos históricos de longa duração. Estamos falando da capacidade conquistada por todos os indivíduos e grupos sociais de disporem dos bens socialmente produzidos, possibilitando uma vida onde o acesso às criações artísticas, científicas, do plano da subsistência material não seja privado a pequenos grupos. Um regime democrático precisa contemplar todos os chamados direitos de cidadania (COUTINHO, 2000, apud MELO, 2004, p. 108)

Em seu texto Melo (2004) diz que a cidadania não existe em algumas situações de bairros pobres no Brasil, pois as pessoas às vezes não podem exercer seus direitos como, por exemplo, o direito de ir e vir, liberdade de expressão e no direito à propriedade.

“Aliás, fica a pergunta se é possível haver uma Educação Física cidadã num mundo onde o exercício da cidadania seja restrito a poucos.” (MELO, 2004, p. 114)

Segundo Melo (2004) A prática esportiva traz bons elementos na formação do cidadão, e que junto com programas de empresas ou do governo tentam “resgatar a cidadania” de jovens e crianças, principalmente em bairros pobres e violentos, e isso pode ser um refugio desses jovens e crianças para traçar uma vida melhor, e esses programas ganham mais prestígio social. E às vezes não se trata de “resgatar a cidadania”, pois em alguns casos a cidadania não existe, trata-se então de dar a possibilidade dessas crianças e jovens de conquistar essa cidadania.

Para Melo (2004) os esportes ajudam muito na relação dos praticantes com o mundo e que traz grandes melhorias das condições gerais de vida, porem só o esporte não garante a cidadania, mais o este tem papel de redentor da juventude pobre em um lugar aonde a pobreza trás consigo a violência urbana, através do controle dos impulsos e da promoção de uma sociabilidade civilizada.

“Não é difícil ouvir assertivas de que o jovem que pratica esporte não se envolve com drogas; ou argumentos mais conservadores no que tange ao tempo livre, com sendo estes a raiz de todos os males e problemas da juventude; “não tem tempo de pensar em besteira”. “não fica fazendo o que não deve na rua”; “mente vazia oficina do diabo”.” (MELO, 2004, p. 117)

“Assim, o esporte seria o “antídoto” perfeito para coibir tais práticas, uma espécie de analgésico social, sempre numa perspectiva conservadora de controle social.” (MELO, 2004, p. 118)

Os alunos entrevistados por Silva et al (2014) afirmam que praticar o futsal ou outra atividade física por si só não ira garantir o direito a cidadania, e nessa mesma perspectiva Melo (2004) afirma:

“Programas de esporte, per si, não darão conta da resolução de todos os problemas sociais. Aliás, o esporte não pode ser tratado como a solução de problemas que requerem ações de ordem políticas muito mais incisivas do que simplesmente a criação de programas esportivos.” (MELO, 2004, p. 118)

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de minha vivência como professor no estágio supervisionado IV, que é um dos componentes curriculares obrigatórios do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, e foi supervisionado pela Professora Doutora Sidilene Gonzaga de Melo

O estágio foi desenvolvido no programa “escolinhas do DEF”, que é um projeto da Universidade Estadual da Paraíba, coordenado pela professora Anny Syonara, esse programa disponibiliza esporte, lazer e cultura gratuitamente para a comunidade tendo disponíveis as modalidades esportivas: Dança, Musculação, Futsal e Natação. Ele funciona nas terças e quintas, no qual as aulas desenvolvidas por mim eram ministradas no horário de 07h00min as 09h30min no período 2015.1. As aulas eram divididas em duas turmas no qual a primeira turma era composta por crianças das redondezas da Universidade Estadual da Paraíba, e a segunda turma era composta de crianças do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), e juntamente com o estagiário Pablo Camilo ministrávamos aulas da modalidade esportiva Futsal, e tínhamos a disposição uma boa variedade de material para realizar as aulas.

O futsal que era a modalidade a qual ministrava aulas é um esporte muito praticado em todo o território brasileiro como é confirmado por Cavalcante (2013), Filho (2014) e Silva et. al. (2014) em seus trabalhos, e esse esporte trás grandes benefícios para as crianças, pois é um esporte coletivo que melhora as habilidades motoras, cognitivas e afetivas dos seus praticantes, aonde eles podem aprender o respeito ao próximo; companheirismo; raciocínio rápido; fazer amigos e a ingressar na sociedade; aprender e a seguir regras; superar a timidez ou a vergonha; frear os seus impulsos e ansiedade; ser mais colaboradora e menos individualista ou egoísta; reconhecer e respeitar que existe alguém que sabe mais que ela; melhorar a sua coordenação motora; crescer física e emocionalmente; corrigir possíveis defeitos físicos; potencializar bons hábitos; dominar os seus movimentos; estimular a sua saúde e higiene; ter responsabilidades e compromissos, entre tantos outros benefícios.

O estágio supervisionado tem uma grande importância tanto na vida dos estagiários quanto na vida dos alunos, pois os dois vão aprender juntos sobre a prática da profissão do estagiário, no qual ele vai poder expor o que foi adquirido nas aulas teóricas e aprender mais com a reação dos alunos, e os alunos vão adquirir direta e indiretamente muitos conhecimentos científicos que foram passados para os estagiários durante sua vivência acadêmica. Também durante o estágio o estagiário vai enfrentar várias adversidades da sua futura profissão, que muitas vezes eles não têm como adquirir esse conhecimento de como lidar com diversas realidades apenas nas aulas teóricas, só enfrentando a realidade através do estágio.

Foram ministradas aulas composta por atividades lúdicas e brincadeiras sempre ligadas a modalidade esportiva para alongamento dos alunos, depois eram realizados treinamentos específicos de fundamentos do futsal como, por exemplo: a finalização, o passe, entre outros fundamentos. Após isso os treinamentos eram postos em pratica em jogos de futsal, visando à integração e união dos alunos. As avaliações das aulas eram tomadas como base à participação e colaboração dos alunos durante as aulas.

A minha vivência no estágio IV foi bastante produtiva, aonde agregaram várias vivencias e conhecimentos novos. A modalidade esportiva a qual ministrei as aulas foi boa para mim, pois já tinha uma vivência no esporte durante minha adolescência e isso facilitou muito nas elaborações e conduções das aulas, e também já conhecia o programa “escolinhas do DEF” por já ter participado dele anteriormente como voluntário no projeto de extensão do mesmo programa. Apesar de que na minha vivência enquanto aluno de educação física não foi muito boa, pois o único esporte que pratiquei na escola foi o futsal, e as aulas eram apenas o “esporte pelo esporte”, o professor entregava uma bola, dividia os times e jogávamos o futsal, não tinha nenhuma outra atividade e nem nenhum conhecimento teórico sobre o esporte ou qualquer outro conteúdo da educação física.

Os alunos gostavam do esporte e tem consciência da importância desse esporte para a sua vida, como é confirmado por Silva et al. (2014), o que facilita a aprendizagem, porém eles sempre não queriam fazer as brincadeiras lúdicas e o treinamento de fundamentos, pois queria jogar logo. A minha maior dificuldade era que na segunda turma (PETI) tinha uma diferença muito grande de idade entre os alunos, e na hora de jogar a turma tinha que ser dividida em duas partes para poder os menores conseguir jogar, pois se colocássemos os alunos todos juntos os menores não conseguiam nem tocar na bola, porém as brincadeiras lúdicas e o treinamento de fundamentos eram feitos com todos os alunos juntos.

No final do semestre letivo foi apresentado um relatório do estágio dividido por modalidade, o mesmo foi apresentado para a Professora Doutora Sidilene Gonzaga de Melo e para os alunos da turma 2011.2, os mesmo que estavam realizando o estágio em diversas modalidades.

O estágio IV me ajudou muito a ter uma maior experiência como professor, e poder colocar em prática o que foi visto na teoria durante as aulas na universidade, também me mostrou um pouco da realidade da educação física e ver as dificuldades que poderei enfrentar, para ter como driblar esses contratemplos.

Através desse estágio eu pude trazer um pouco de cidadania para essas crianças seguindo os princípios relatados por Betti (1999), e confirmando o que foi dito por Silva et al. (2014) que nos enquanto educadores físicos tentamos levar cidadania através do movimento e esse é um dos objetivos do programa escolinhas do DEF.

5. CONCLUSÃO

O estágio IV foi muito satisfatório, pois me deu um melhor entendimento prático de como ministrar aulas para alunos em modalidades esportivas específicas e como lidar com as crianças, assim como a participação dos alunos foi muito boa e foi possível realizar as aulas com sucesso mostrando os conteúdos do futsal, e trazendo melhorias para a vida dessas crianças.

As aulas de alguns componentes curriculares na universidade como, por exemplo, as aulas de “recreação e lazer”, “futebol”, “treinamento desportivo” e “prática pedagógica” juntamente com as referências sobre esse assunto deram-me suporte para que eu pudesse realizar esse estágio prático, pois tive a oportunidade de adquirir conhecimento e ideias para realização das aulas que foram ministradas nesse estágio.

Conclui também que pude ter uma contribuição muito importante na vida dessas crianças, pois conseguir mostrar a eles outras dimensões que eles podem atingir através da prática do futsal ou outra modalidade, e também conseguir fazer com que eles conseguissem entender a importância das regras e do companheirismo.

Eu por meio das minhas aulas nesse estágio consegui levar um pouco de cidadania através do esporte para essas crianças, porém isso ainda é pouco para trazer cidadania para essas crianças, com é relatado por Melo (2004) apenas o esporte não garante o direito a cidadania, tem que ter um envolvimento maior do governo para dar uma condição de vida melhor a todas as pessoas.

6. REFERÊNCIAS

BETTI, M. Educação Física, Esporte e Cidadania. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 20, n. 2 e 3, p. 84-92. Abril/Setembro. 1999.

CAVALCANTE, C. S. Socializando crianças de 9 à 11 anos através do futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v. 5, n. 18, p. 203-207. Jan/Dez. 2013.

FILHO, R. M. A importância do futsal para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v. 6, n. 22, p. 287-293. Jan/Dez. 2014.

MELO, M. P. Lazer, Esporte e Cidadania: debatendo a nova moda do momento. Movimento, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 105-122, maio/agosto de 2004.

SILVA, G. B. et al. As contribuições das aulas de futsal na formação crítica dos alunos do 3º ano do ensino médio. Revista Cippus – Unilasalle, Canoas, v. 3, n.1, p. 121-132, Maio. 2014.

7. ANEXOS

PLANO DE AULA	
	Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Departamento de Educação Física Curso de Licenciatura em Educação Física
	Estágio Supervisionado IV
	Local: Escolinhas do DEF (Futsal)
	Ano: 2015 Turno: manhã
	Data: 14/04/2015
	Equipe: Deyvid Matheus e Pablo Camilo
	Supervisora: Prof. Dr.(a). Sidilene Gonzaga de Melo

1. Tema da aula

Fundamentos

2. Objetivo

Desenvolver o fundamento de condução da bola no futsal.

3. Conteúdo

Condução da bola

4. Procedimentos Metodológicos

Primeiro momento: A aula iniciará com um alongamento com todos os alunos no meio da quadra;

Segundo momento: Após o alongamento será realizada uma dinâmica, na qual, os alunos ficarão em duas fileiras e cada fileira com uma bola, ao sinal do apito os alunos terão que passar a bola por debaixo das pernas até chegar ao ultimo da fila, esse quando pegar a bola ira correr e se posicionar no primeiro lugar da fila e continuar a passar a bola; Termina quando o aluno que no início estava da fila, voltar a ser o primeiro a passar a bola novamente;

Terceiro momento: Nas mesmas fileiras, um por um os alunos terão que conduzir a bola entre cones enfileirados na quadra, depois de conduzirem a bola entre os

cones voltaram a fila e passaram a bola para o próximo aluno que irá realizar o mesmo percurso;

Quarto momento: Será finalizada a aula com um jogo de futsal aonde os alunos vão aplicar o treinamento anterior do fundamento no jogo.

5. Avaliação

A avaliação considerará a participação e integração dos alunos, no desenvolvimento das atividades propostas na aula.

6. Recursos Necessários

Bolas e cones

7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC, 2002.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo, Cortez, 2009.